



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: o impacto da pandemia Covid-19)

OLIVEIRA, Neiva Luzia de¹; SANTOS, Bernardina Ribeiro dos¹; LOVATO, Samara Cristina¹;
SOUZA, Eduardo Janir de²; ALMEIDA, Mariane Carolina de²

1. Discentes do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docentes do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Os profissionais de enfermagem enfrentam muitas situações que desencadeiam o estresse, e a ascensão do Coronavírus vem para acentuar esse processo. **Objetivo:** Sendo assim, objetivo deste trabalho foi identificar sintomas relacionados a saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam em um Hospital Universitário, fazendo uma comparação de antes da pandemia, e durante o momento pandêmico. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, prospectivo. A pesquisa foi realizada com os colaboradores de enfermagem de diferentes setores de um Hospital Universitário no Meio Oeste de Santa Catarina. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina pelo parecer 3.372.771. Participaram do estudo 100 profissionais no ano de 2019 e 100 profissionais no ano de 2021. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado, adaptado pelas autoras do Protocolo de Atenção à Saúde Mental e Trabalho. Em ambos os anos a coleta foi de forma presencial, com agendamento prévio. As comparações estatísticas foram realizadas com os resultados obtidos no ano de 2019 versus os dados obtidos em 2021. **Resultados:** Verificou-se predomínio do gênero feminino em ambos os anos, sendo 93% (n=93) no ano de 2019 e 92% (n=92) participantes no ano de 2021 (p=1,000). Quando questionado sobre sintomas depressivos 18% (n=18) dos participantes referiram ser depressivos no ano de 2019, já em 2021 apenas 12% (n=12) dos colaboradores referiram sintomas depressivos (p=0,322). Quando questionados sobre a ansiedade, nota-se um equilíbrio dos resultados se comparado os anos, onde em 2019 46% (n=46) dos participantes referiram ansiedade e em 2021 45% (n=45) dos colaboradores referiram ansiedade (p=1,000). **Conclusão:** Como identificado nos resultados não foi observado alteração em relação a ansiedade e depressão dos colaboradores de enfermagem quando comparados o momento pré pandêmico e durante a pandemia. Porém, precisa-se sempre pensar em políticas públicas que protejam a saúde dos profissionais de saúde, tendo em vista o desgaste físico e emocional a que esses indivíduos estão expostos.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Palavras-chave: Enfermagem; Saúde Mental; Trabalho.

Contato: Neiva Luzia de Oliveira. E-mail: neiva6luzia@hotmail.com.

Agradecimentos: A autora Neiva Luzia de Oliveira agradece ao Governo de Santa Catarina pela concessão de bolsa de iniciação científica (UNIEDU).